

Phillip G. Kayser

Haverá uma  
Apostasia  
Final?

Revista Cristã \_\_\_\_\_  
Última Chamada



# O últimos dias como você nunca ouviu falar!

César Francisco Raymundo

with MICHAEL  
MURRAY



## DEIXADOS PARA TRÁS

**Separando a Ficção  
da Realidade**

Revista Cristã  
Última Chamada

- ▶ Arrebatamento
- ▶ Fim do mundo
- ▶ Guerras
- ▶ Grande Tribulação
- ▶ Milênio
- ▶ Preterismo
- ▶ Pós-milenismo

www.  
revistacrista  
.org

# Haverá uma Apostasia Final?

---

**Phillip G. Kayser, Ph.D.**

---

Tradução e adaptação textual por  
César Francisco Raymundo

Revista Cristã \_\_\_\_\_

**Última Chamada**

- Edição de 25 de Novembro de 2018 -

---

## **Haverá uma Apostasia Final?**

**Título original:** The Last Rebellion

**Autor:** Phillip G. Kayser, Ph.D.

**Fonte:**

[https://kaysercommentary.com/Sermons/New%20Testament/Revelation/Revelation%2020/Revelation%2020\\_7-10.md](https://kaysercommentary.com/Sermons/New%20Testament/Revelation/Revelation%2020/Revelation%2020_7-10.md)

Acessado 21 de Novembro de 2018.

**Tradução e adaptação textual por:**

César Francisco Raymundo

Revista Cristã Última Chamada

- Edição de 25 de Novembro de 2018 –

**Capa:** César Francisco Raymundo

---

Revista Cristã Última Chamada publicada com a devida autorização e com todos os direitos reservados no Escritório de Direitos Autorais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro sob nº 236.908.

É proibida a distribuição deste material para fins comerciais.

É permitida a reprodução desde que seja distribuído gratuitamente.

Editor

César Francisco Raymundo

E-mail: [ultimachamada@bol.com.br](mailto:ultimachamada@bol.com.br)

Site: [www.revistacrista.org](http://www.revistacrista.org)

Novembro de 2018

Londrina, Paraná

# Índice

<b>Sobre o autor</b>	<b>06</b>
<b>Prefácio: Uma apostasia final em Apocalipse 20, será?</b>	<b>07</b>
<b>Introdução</b>	<b>09</b>
Satanás está preso por todos os mil anos (verso 2 de Apocalipse 20)	18
Novamente, os santos reinarão por todos os mil anos (verso 6 de Apocalipse 20)	20
Ordem na ressurreição	26
Breve exposição dos versos 7-10 de Apocalipse 20	30
Pensamentos conclusivos - cinco aplicações	33
<b>Obras importantes para pesquisa</b>	<b>37</b>
<b>Patrocine esta obra!</b>	<b>40</b>

---

## Sobre o autor

---



**Phillip G. Kayser** é formado em educação, teologia e filosofia. Ordenado em 1987, ele atualmente atua como pastor sênior da Dominion Covenant Church, uma igreja presbiteriana em Omaha, Nebraska. Ele também é professor de ética no Whitefield Theological Seminary e presidente do Providential History Festival.

O Dr. Kayser é palestrante e faz conferências e também aplicou as Escrituras à política em três campanhas de candidatos à presidência. Tem sido professor e consultor ocasional na Universidade de Nebraska, em Omaha, dando palestras sobre o impacto de várias religiões na cultura, o impacto da Reforma Protestante na cultura, a história da economia americana, os fundamentos filosóficos das instituições americanas e reconhecimento de cultos. Ele e sua esposa Kathy têm uma família crescente de 5 filhos e 10 netos que amam e servem ao Senhor.

---

# Prefácio

## Uma apostasia final em Apocalipse 20, será?

---

Na regra de uma boa interpretação das Escrituras Sagradas se diz que as passagens claras é que devem lançar luz sobre as passagens obscuras - as quais podemos incluir o livro do Apocalipse. Não podemos usar as passagens simbólicas e obscuras do livro de Apocalipse para tirarmos conclusões na interpretação. Precisamos que as passagens claras do Antigo e Novo Testamentos tenham a palavra final sobre o texto apocalíptico.

Uma dessas passagens obscuras é a de Apocalipse 20. Muitos afirmam baseados nesta passagem que a Bíblia ensina sobre uma futura apostasia na Igreja Cristã. O grande problema é que a Escritura é muito clara em diversas passagens do Antigo e do Novo Testamentos sobre a questão de que os cristãos serão maioria esmagadora neste mundo, ainda antes da volta de Cristo. Sendo assim, e cientes de que Apocalipse 20 também mostra a vitória final da Igreja, pergunto: *“De onde Satanás em seu engano conseguiu um exército dentre as nações “dos quatro cantos da terra”, “cujo número é como a areia do mar”, para os “ajuntar em batalha”, cercando “o arraial dos santos e a cidade amada” (Apocalipse 20:8-9)?”*

Não pode um único versículo – ainda mais num livro simbólico como o Apocalipse – negar que os cristãos serão maioria esmagadora até o último dia. Então, a resposta sobre onde Satanás encontrou tamanho exército “cujo número é como a areia do mar” pode estar na ressurreição dos injustos, ressurreição esta que a Bíblia praticamente fala muito pouco.

Neste e-book, com muito embasamento bíblico, o estudioso pós-milenista Phillip G. Kayser, nos ajuda grandemente em como enxergar pontos antes obscurecidos por uma leitura superficial de Apocalipse 20.

Boa leitura!

César Francisco Raymundo  
Editor da [www.revistacrista.org](http://www.revistacrista.org)  
Domingo, 23 de Novembro de 2018



---

# Introdução

---

“E, acabando-se os mil anos, Satanás será solto da sua prisão,  
E sairá a enganar as nações que estão sobre os quatro cantos da terra, Gogue e Magogue, cujo número é como a areia do mar, para as ajuntar em batalha.

E subiram sobre a largura da terra, e cercaram o arraial dos santos e a cidade amada; e de Deus desceu fogo, do céu, e os devorou.

E o diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde estão a besta e o falso profeta; e de dia e de noite serão atormentados para todo o sempre”.

(Apocalipse 20:7-10)

Começarei com algumas confissões - contando um pouco sobre a minha peregrinação nesta passagem. Na década de 1970, tomei a visão comum de que esta passagem vindica a ideia de que as coisas ficarão piores cada vez mais à medida que o tempo avança e que, eventualmente, no final da história, os incrédulos superarão amplamente os crentes. Afinal, as nações de Gogue e Magogue virão dos quatro cantos da terra (o que eu interpretei na época como os quatro cantos do globo - em outras palavras, todas as nações serão apóstatas), e esses incrédulos serão inumeráveis (“como a areia do mar”) - que é exatamente o que o texto diz - e cercará completamente os santos sitiados como uma avalanche sufocante. Se eles podem cercá-los, então certamente eles devem ser mais do que os santos. Para mim, essa parecia ser a leitura mais direta da passagem. Os verdadeiros crentes seriam uma pequena minoria.

Quando me tornei pós-milenista, outras Escrituras me forçaram a ser um pouco mais otimista sobre quantos cristãos estariam por perto. Baseado em uma passagem que eu havia interpretado erroneamente, eu acreditava que seriam dois cristãos para todo incrédulo. Então, ainda seria um campo de trigo, não um campo de joio, mas seria um campo de trigo altamente infestado. Eu considerei a visão pós-milenar comum de que Jesus voltará a um mundo completamente cristianizado ser impossível de se encaixar nesse parágrafo. Mas eu ainda insisti em usar o rótulo “pós-milenista”. Eu (junto com Gentry, Chilton e alguns outros pós-milenistas modernos) acreditávamos que a última geração ainda estaria professando ser cristãos, mas “cristã” apenas no nome, e seria facilmente enganada quando fosse permitido a Satanás enganá-los. Eu pensei que uma leitura direta do texto me forçou a acreditar que tinha que ser um monte de pessoas - como a areia do mar. E embora parecesse que tudo o que Jesus tinha feito para alcançar foi varrido por essa apostasia, pelo menos consolou-me que cada inimigo havia sido conquistado por Jesus, pelo menos, por algumas das gerações anteriores à geração final. De qualquer forma, achei que a visão tradicional do Pós-milenismo era otimista demais. Mas minha falta de otimismo foi baseada principalmente nessa passagem [de Apocalipse 20]. Assim, todos os gráficos das visões milenárias que produzi no passado têm um pequeno mergulho no final da história. Minha exegese superficial dessa passagem parecia suficiente para provar definitivamente uma apostasia final (últimas palavras famosas!).

O que me tirou da água há não muitos anos foi uma seção de um comentário de Francis Nigel Lee. Ele apontou para um problema exegético após o outro com a visão da apostasia. E ele não apenas mostrava problemas exegéticos de dentro do texto, mas pressionava sobre a minha consciência inúmeras Escrituras que descrevem o último dia da história como mostrando um mundo que tinha tudo em submissão a Jesus, exceto pela morte. Isso realmente desafiou meu pensamento. Ele apontou corretamente que 1ª Coríntios 15 indica que na segunda vinda de Cristo, a morte será o único sobrevivente que ainda não havia sido conquistado pelo reinado de Cristo. E, claro, esse desalento contradiz minha interpretação de Apocalipse 20.

Mas ele resolveu o problema mostrando como este texto em si necessita absolutamente que isto esteja descrevendo os incrédulos há muito tempo mortos e os demônios que há muito tempo acabaram de ser libertados do Hades, no último dia da história, e não a descrição de uma apostasia de nações ainda vivas no último dia. Eu não podia acreditar que tinha perdido algo tão claro no texto. E esperamos que fique claro para o leitor até o final deste e-book.

Desde que mudei minha opinião sobre essa passagem, descobri que essa era a opinião de batistas como John Gill, presbiterianos como B. B. Warfield, pais da igreja como Hipólito e pensadores modernos como Martin Selbrede. Na verdade, Selbrede escrevera sobre isso em 1998. Eu nunca tinha lido o ensaio dele. Eu pensei que eu possuía todas as edições do *Journal of Reconstruction*, mas eu estava perdendo aquela até que eu li on-line na semana passada. Então eu já estava convencido quando li o artigo dele. E há uma série de comentaristas muito respeitados que insistem que o mundo será 100% cristão quando Jesus voltar.<sup>1</sup>

É comum acreditar que esse versículo de Apocalipse 20 é uma referência à vasta massa da humanidade apostatando do cristianismo depois que Satanás é libertado e depois tentando exterminar a fé. Agora, esta interpretação que estou dando a você pode, a princípio, parecer muito estranha - especialmente se você foi exposto ao ensino popular sobre o Apocalipse. Vá em frente e seja cético. Você sabe que eu quero que você seja como os Bereanos, que checam tudo o que eu digo contra as Escrituras [Atos 17:11]. Mas pelo menos considere os seguintes problemas em acreditar em uma apostasia final e manter uma mente aberta. E a maior parte deste e-book vai estar trabalhando para trás o significado - descartando o oposto. É possível que essa lista de problemas é apenas uma introdução a uma lista muito maior de passagens que agora acredito que negam uma apostasia final.

## Existem muitos problemas com esta interpretação

Primeiro, [Apocalipse 20] contradiz as muitas Escrituras mostrando um mundo cristianizado no final da história (Isaías 2:4; 9:7; 11:9; 66:23; Jeremias 31:34; Daniel 2:35; Salmos 37:9-11, 22, 28, 29; 1ª Coríntios 15:20-28; Romanos 11:12, 14, 16, 25-27; Mateus 5:18; João 1:29; 12:32; 2ª Pedro 3:9; compare Hebreus 12:27 com Ageu 2:6-7 – “todas as nações”; Mateus 6:10; Jeremias 31:34; Romanos 5:20-21; Mateus 6:10). A primeira que eu quero analisar está em Isaías capítulo 2. Depois que Isaías 2 descreve a completa conversão de todas as nações do mundo, ele prossegue dizendo isto no versículo 4:

“E ele julgará entre as nações, e repreenderá a muitos povos; e estes converterão as suas espadas em enxadões e as suas lanças em foices; uma nação não levantará espada contra outra nação, nem aprenderão mais a guerrear”.

Bem, na interpretação de Gentry sobre Apocalipse 20 (que também era meu antigo ponto de vista), teremos nações aprendendo a guerra mais uma vez no final da história e elas levantarão suas espadas contra outras nações. Na minha antiga interpretação, Gogue e Magogue seriam nações que anteriormente eram cristãs (pelo menos no nome) antes da suposta apostasia. Mas Isaías 4:2 garante que uma vez que Jesus tenha cristianizado o mundo, nenhuma nação jamais aprenderá a guerra novamente. Esse é um grande problema para a visão de apostasia.

Sete capítulos depois, em Isaías 9:7, o profeta fala de Jesus, que:

“Do aumento deste principado e da paz não haverá fim, sobre o trono de Davi e no seu reino, para o firmar e o fortificar com juízo e com justiça, desde agora e para sempre; o zelo do Senhor dos Exércitos fará isto”.

Esta passagem é bastante clara que o reino de Cristo nunca vai parar o seu crescimento em termos de seu governo e paz. E a palavra “paz” é Shalom, e refere-se à reversão de tudo que foi impactado pela

maldição. Então, Cristo continua a conquistar mais e mais da vida, filosofia, etc. através do Seu exército, a Igreja, até o fim dos tempos. Mas, no processo, Ele continua a reverter gradualmente todos os efeitos da maldição. Assim, tanto o governo quanto o *shalom* de Jesus aumentarão sem fim a partir desse momento para frente e para sempre. E para aqueles que acham que isso é impossível, a última frase nos assegura que não devemos nos preocupar, pois: “*o zelo do Senhor dos Exércitos fará isto*”. Mas no esquema típico de um amilenista, as coisas estão ficando cada vez piores, e [a paz] não está aumentando. No típico esquema do Pós-milenismo moderno, as coisas ficam melhores por um tempo e depois levam um grande golpe para trás, passando a última geração de 100% cristianizada para depois ter tantos incrédulos que são como a areia da praia do mar. Essa é uma grande contradição para com essa passagem [de Isaías 9:7].

O todo de Isaías 11 também parece ser contraditado por essa teoria, pois descreve um mundo cristão difundido. O versículo 9 diz de todas as nações: “*não se fará mal nem dano algum em todo o meu santo monte*”. Mas Apocalipse 20:9 não descreve as nações que cercam o acampamento dos justos e a cidade amada e tenta machucá-los? Sim. Como você reconcilia as duas passagens?

Isaías 66:23 diz que de um sábado a outro, “*virá toda a carne a adorar perante mim, diz o Senhor*” e o versículo seguinte, que é o último verso de Isaías, descreve o que acontece no último dia da história - a “*toda carne*” que já esteve sinceramente adorando a Deus olhará para os cadáveres dos homens que transgrediram e os verá queimando no inferno. Isso é perfeitamente paralelo a Apocalipse 20. Toda a carne (ou 100% dos homens) adorando a Deus, ainda mais tarde naquele mesmo dia, olhando para uma vasta multidão de corpos ressuscitados julgados por Deus no inferno.

Daniel 2:35 mostra a pedra cortada sem que as mãos atinjam a parte da estátua representando o quarto reino, Roma, e gradualmente cresce em todo o mundo para que o reino de Cristo triunfe. E de toda essa estátua que representa o humanismo rebelde, diz:

“Então o ferro, o barro, o bronze, a prata e o ouro foram esmagados juntos, e tornaram-se como a palha das eiras de verão; o vento levou-os embora para que nenhum vestígio deles fosse encontrado”.

Há vestígios de Roma e da Grécia hoje? Absolutamente, sim existem. As homeschoolers (Educação Domiciliar) estão ressuscitando e adorando a esses impérios. Mas isso diz que em algum momento da história, nenhum vestígio deles será encontrado. Ele continua dizendo:

“E a pedra que atingiu a imagem se tornou uma grande montanha e encheu toda a terra”.

Ainda dentro do escopo da história, está chegando uma época em que até mesmo as partículas de poeira da imagem rebelde estão sendo sopradas para que, eventualmente, nenhum vestígio das partículas de poeira seja encontrada. Isso contradiz essa interpretação maciça da apostasia.

O todo do Salmo 37 é uma refutação da teoria da apostasia. É um salmo messiânico. É uma oração de Jesus explicando o progresso de Seu reino de um número esmagador de inimigos no começo de Seu reinado (e Ele governa no meio de Seus inimigos), mas Ele continua governando até que finalmente não restem mais inimigos. O versículo 10 diz:

“Ainda por um pouco e os ímpios não serão mais; de fato, você procurará cuidadosamente por seu lugar, mas não será mais. Mas os mansos herdarão a terra e se deleitarão na abundância da paz”.

Esse é o objetivo da história. E o versículo 29 insiste que os justos não serão desapossados mais uma vez depois disso. Diz: “*Os justos herdarão a terra e nela habitarão para sempre*”. Assim, enquanto os justos possuem a terra para sempre, os iníquos não existem mais, e mesmo que você os procure cuidadosamente ao redor do mundo, você não os

encontrará. E isso é tudo antes do dia do julgamento, e isso ainda não aconteceu. Esse é o objetivo da história.

A interpretação de Romanos 11 de Selbrede e B. B. Warfield (se verdadeira) não deixa espaço para apostasia. Todos os gentios e todo o Israel serão salvos em algum momento da história, e o próximo evento na história depois disso é uma ressurreição literal (em sua interpretação) ou uma bênção aumentada metafórica na interpretação de John Murray. De qualquer maneira que você interpreta a frase “*vida dentre os mortos*”, em Romanos 11, ela ainda aponta para um cumprimento universal da Grande Comissão antes dessa ressurreição.

Em algum momento, leia a fascinante interpretação de Martin Selbrede de Mateus 5:18. Sua interpretação é muito mais forte do que a de Bahnsen. Ele dá o crédito a B. B. Warfield pelo seu ponto de vista. Esse verso diz:

“Pois certamente vos digo que, até que o céu e a terra passem, nem um jota ou um til passará da lei até que tudo seja cumprido”.

Quando o céu e a terra passam? Quando todo jota e til da lei está sendo cumprida no mundo. Eu encontrei sua interpretação de “até que tudo seja cumprido” muito convincente. Quando a lei está sendo 100% vivida neste mundo, não haverá mais nada no plano profético de Deus para colocar sob os pés de Cristo, então o evento final (o céu e a terra passando) pode então acontecer [lembrando que de acordo com os preteristas “céus e terra” passando é o fim da Antiga Aliança dando lugar a Nova Aliança, também conhecida como os “novos céus e nova terra” ou a “era cristã” que estamos vivendo atualmente]. Essa interpretação está em perfeita harmonia com a escatologia de 1<sup>a</sup> Coríntios 15. Nenhuma das passagens deixa qualquer espaço para uma apostasia final. E eu listei uma amostra de outras Escrituras que exigem que todos sejam crentes no final da história. Claro, isso me forçou a repensar Mateus 24. Meu filho tem trabalhado comigo nessa passagem. Eu acho que Joel está certo de que a ruptura tem que vir depois.

Hebreus 12:27 é outra passagem que é frequentemente negligenciada. Essa passagem mostra um tremor espiritual que

substituí tudo o que pode ser abalado (isso é bem universal) e não deixa nada além do bem que não pode ser abalado. E não há reversão. O texto diz:

“E esta palavra: Ainda uma vez, mostra a mudança das coisas móveis, como coisas feitas, para que as imóveis permaneçam”.

A vitória do reino dos céus permanece na terra durante a história e permanecerá na eternidade. E no contexto da passagem de Ageu que Hebreus cita, essas *“todas as coisas”* incluem *“todas as nações”*. Ageu 2:7 (que Hebreus está citando) diz:

“E farei tremer todas as nações, e virão coisas preciosas de todas as nações, e encheri esta casa de glória, diz o Senhor dos Exércitos”.

Se (como Hebreus afirma) todas as coisas serão transformadas por Cristo na história e permanecerão, então isso inclui todas as nações convertidas. Mas a visão da apostasia diz que todas as nações não permanecem como nações cristãs; muitas delas apostatam. Elas não permanecem.

Estas e muitas outras Escrituras são usadas por Warfield, Boettner, Rushdoony, Saunders, McElhinny, Ned Stonehouse, Francis Nigel Lee e Martin Selbrede para provar que a vitória de Cristo na história será uma vitória real e uma vitória permanente apresentada em um mundo consistentemente cristianizado que cumpre a Grande Comissão, obedecendo a todas as coisas que Cristo ordenou. A Grande Comissão não será apenas um sucesso total, nunca será revertida. Essa é a principal coisa que quero pressionar hoje em dia; uma vez cumprida, nunca será revertida.

Jeremias 31:34 declara sobre o final da história:

“Ninguém mais ensinará o seu próximo, e todo homem a seu irmão, dizendo: Conheci o Senhor, pois todos me conhecerão, desde o menor até o maior deles, diz o Senhor. Porque eu perdorei a sua iniquidade, e não mais me lembrarei do seu pecado”.



É claro que não será apenas uma pequena porcentagem da população mundial que é salva. Diz que *“todos me conhecerão”* e o evangelismo não precisará mais acontecer. O reino dos céus até então terá penetrado o carço. Eu não desejo pelos bons e velhos tempos da América. Eu anseio por insistir nos bons e novos dias do futuro.

E não é por isso que oramos no Pai Nosso? *“Venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu”*. A vontade de Deus está sendo feita com perfeição no Céu, mas essa oração pede que ela seja feita da mesma maneira que na Terra. Ele está nos pedindo para orar por algo impossível? Não. A Grande Comissão é um comando impossível de cumprir por Sua graça? Não. Com Deus todas as coisas são possíveis. A questão não é possibilidade, mas o que Deus ordenou? O que ele propôs?

Quão grande é a sua visão da graça de Deus? Quão grande é a sua visão da Grande Comissão? Ou você ainda acredita que Satanás e o pecado são maiores que a graça de Deus? Romanos 5:20-21 mostra que a graça de Cristo terminará fazendo com que o reinado de justiça de Cristo seja muito mais penetrante do que o reino do pecado e da morte. Por quê? Porque, (diz) *“onde abundou o pecado, superabundou a graça muito mais, para que, assim como o pecado reinou na morte, assim também a graça reinasse pela justiça...”*. Mas a maioria das escatologias não leva isso a sério. Elas têm o reino do pecado e da morte como sendo muito mais poderosos do que o reino da justiça e da vida através de Jesus. E os amilenistas respondem que será maior quando a eternidade chegar. Mas será? Em sua opinião, a queimada não-eleita no inferno superará em muito os eleitos. Na visão de Warfield, os eleitos que terminarem no Céu serão muito superiores aos não-eleitos.

Agora, eu mal mergulhei porque o capítulo 21 [de Apocalipse] capta muito mais essas coisas. Mas eu queria dar Escritura suficiente para mostrar que a teologia sistemática parece contradizer a interpretação da apostasia e deve nos fazer pelo menos checar nossa exegese para ter certeza de que não há erros nela. Isaías 2:4 afirma que o mundo cristianizado do nosso futuro nunca mais vai aprender a guerra, uma vez que a paz mundial tenha sido alcançada.

Há problemas exegéticos em acreditar que a geração final de nações vivas são na sua maioria apóstatas. Mas não é apenas a teologia sistemática que mostra problemas com a visão da apostasia; a teologia exegética também exige que seja reavaliada. Nós não queremos ler o Pós-milenismo nessa passagem [Apocalipse 20]. Se é verdade, fluirá dessa passagem. E isso acontece. Mas a verdade da Escritura é unida; não há contradições. Então, vamos dar uma olhada nas dicas do próprio texto.

Apocalipse 20 requer que a libertação de Satanás e o engano das nações ocorram no último dia da história. Assim, não há tempo para reunir nações vivas. Mas não haveria nenhum problema em enganar as nações recém-ressuscitadas que estiveram com ele no Hades. Prova de que os versos 7-10 ocorrem no último dia da história, pouco antes dos eleitos serem ressuscitados:

Primeiro de tudo, Apocalipse 20 requer que a libertação de Satanás e o engano das nações ocorram no último dia da história, não anos antes do último dia (como é requerido pela teoria da apostasia). Veja, na teoria da apostasia simplesmente não há tempo para que nações da África, Ásia, Rússia, Europa e América construam armas, se unam sob um líder perverso, para reunir um exército sob uma suposta ONU a fim de exterminar a Cristandade. Não há tempo para isso acontecer se Satanás for libertado no último dia da história. Assim, os defensores da apostasia dizem que uma conspiração fomenta ao longo de um período de anos, levando a formação e treinamento de armas e, finalmente, o tempo necessário para viajar para o local desta grande batalha. Mas esta passagem indica que Satanás é libertado no final dos mil anos.

Satanás está preso por todos os mil anos  
(verso 2 de Apocalipse 20)

Há seis referências aos mil anos que sublinhei na minha Bíblia. Se você as destacar, elas ajudarão você na linha do tempo.

Primeiro, veja o versículo 2. Ele diz:

“Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o Diabo e Satanás, e amarrou-o por mil anos”.

Note a referência “*mil anos*”. Satanás não é solto antes que os mil anos terminem. Ele não pode enganar nações até que os 1000 anos estejam terminados (verso 3). Veja o versículo 3:

“E lançou-o no abismo, e ali o encerrou, e pôs selo sobre ele, para que não mais engane as nações, até que os mil anos se acabem”.

E então continua descrevendo-o sendo liberado por um curto período indefinido. Mas observe que seu trabalho enganoso não pode acontecer até que os mil anos tenham terminado. Não é antes de terminarem, mas quando terminarem.

Os santos reinam pelos mesmos 1000 anos completos (verso 4). Veja a última frase do versículo 4. Falando dos santos, diz:

“E eles viveram e reinaram com Cristo por mil anos”.

Esse é o mesmo grego. Eles não param o reinado antes. E não há evidência de outras Escrituras de que seu reinado seja interrompido por alguns anos. Não, eles reinam exatamente na mesma duração em que Satanás está preso. Como interpreto o “tempo curto” do versículo 3 como exatamente uma hora (e faço isso com base em duas afirmações em João 5), isso pode ser entendido literalmente. E nós vamos chegar a isso daqui a pouco.

Os outros mortos que não foram ressuscitados [espiritualmente] desde o primeiro século são levantados [na ressurreição física] exatamente ao mesmo tempo - quando “os mil anos se acabam” (verso 5).

Então olhe para o versículo 5. Quando a Segunda Ressurreição acontece? Ele diz: “Agora o resto dos mortos não vieram à vida até que os mil anos terminassem”. Em outras palavras, eles ganham vida exatamente no mesmo ponto terminal de cada um dos outros eventos. Eu creio que eles são ressuscitados no mesmo dia em que Satanás é libertado.

## Novamente, os santos reinarão por todos os mil anos (verso 6 de Apocalipse 20)

Então olhe as duas últimas cláusulas do versículo 6:

“...eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com Ele por mil anos”.

Satanás é libertado quando os mil anos se acabam (verso 7); isto é, ele é libertado exatamente na mesma hora em que “os outros mortos” são libertados/ressuscitados (verso 5). Então o verso 7 repete um pensamento anterior:

“Agora, quando os mil anos terminarem, Satanás será libertado de sua prisão”.

Bem, quando você compara isso com o versículo 5, esse é exatamente o mesmo momento em que o restante dos mortos é libertado e ressuscitado. Seis vezes João enfatiza que todas essas coisas acontecem ao mesmo tempo. Esta primeira questão exegética é imensa.

Vamos dar uma olhada em algumas outras provas de que os versos 7-10 estão lidando com os eventos do dia da ressurreição. Gogue e Magogue foram 100% erradicados no tempo de Ester (Ezequiel 38:21; 39:4, 7, 11), e assim Deus “não os deixará mais profanar o meu santo nome” (Ezequiel 39:7). Se todos os Gogue e Magogue estão mortos,

então o verso 7 confirma que as nações enganadas por Satanás são as nações descrentes ressuscitadas no mesmo dia em que Satanás foi libertado.

A próxima prova é que Gogue e Magogue são pelo menos parte das nações que se reúnem contra os santos. Mas há um grande problema se isso estiver lidando com nações cristãs ainda vivas. Primeiro, as nações cristãs não seriam identificadas como Gogue e Magogue, mesmo como símbolos, porque Gogue e Magogue nunca acreditaram em nações do Antigo Testamento. Se é um símbolo, não se encaixa em uma nação apóstata.

Mas mais ao ponto, 100% de Gogue e Magogue estão sofrendo no Hades agora. De acordo com a palavra inerrante de Deus, nenhuma sobreviveu. E até os pré-milenistas concordam que essa batalha de Gogue e Magogue [em Apocalipse 20] tem que ser uma batalha diferente da batalha de Ezequiel 38-39. Então, se você quer se voltar para Ezequiel 38-39, eu quero mostrar que nenhum de Gogue e Magogue sobreviveu àquela batalha anterior; nem um único soldado.

Em minha série sobre Ester, eu provei com exegese detalhada que a grande batalha de Ezequiel 38-39 aconteceu durante o tempo de Ester para trazer o povo de Deus ao arrependimento e trazê-los de volta das nações.<sup>2</sup> Um remanescente de fato retornou a Israel, mas Haman, o Agagita (um dos membros da nação Gogue), procurou exterminar Israel, e Deus, por uma série notável de eventos, transformou-o em todos os lugares e teve 100% de Gogue e Magogue como mortos.

Agora, há algumas pessoas que nunca viram esses fatos históricos, então eles veem Gogue e Magogue lutando contra Israel no ano 70 d.C. Eu discordo totalmente. Existem muitos problemas com essa visão. Mas meu ponto hoje é que mesmo se você pensasse que isto ocorreu em Apocalipse 19 imediatamente antes dos mil anos, o mesmo ponto ainda é feito de que todos eles são mortos de acordo com Ezequiel na primeira batalha, e portanto eles tiveram que ressuscitar para estar na batalha de Apocalipse 20. Então, deixe-me ver se eu posso fazer o meu caso. Eu só vou ler alguns versos importantes de Ezequiel 38-39.

Ezequiel 38:21 diz:

“Porque chamarei contra ele a espada sobre todos os meus montes, diz o Senhor DEUS; a espada de cada um se voltará contra seu irmão”.

Ezequiel 39:4:

“Nos montes de Israel cairás, tu e todas as tuas tropas, e os povos que estão contigo; e às aves de rapina, de toda espécie, e aos animais do campo, te darei por comida”.

Observe que todas as tropas de Gogue e Magogue são destruídas e todos os povos com quem eles estavam associados.

Ezequiel 39:7:

“E farei conhecido o meu santo nome no meio do meu povo Israel, e nunca mais deixarei profanar o meu santo nome; e os gentios saberão que eu sou o Senhor, o Santo em Israel”.

Mesmo se você acreditasse que Gogue e Magogue tinham permissão para sobreviver (o que o texto não permite), você ainda teria que acreditar que eles não podiam mais profanar o nome de Deus ao tentar aniquilar os crentes. Mas isso é precisamente o que a teoria da apostasia diz que acontecerá no final da história. Mas não há contradição se Apocalipse 20:7-10 está falando sobre a ressurreição de Gogue e Magogue e outros associados a eles.

Ezequiel 39:11:

“E sucederá que, naquele dia, darei ali a Gogue um lugar de sepultura em Israel, o vale dos que passam ao oriente do mar; e pararão os que por ele passarem; e ali sepultarão a Gogue, e a toda a sua multidão, e lhe chamarão o vale da multidão de Gogue”.

Se Gogue e toda a sua multidão foram enterrados, eles não podem estar por perto hoje. Então Gogue e Magogue foram 100% erradicados

no tempo de Ester. A única maneira pela qual eles poderiam estar por perto quando Satanás é libertado de Hades é se eles fossem liberados do Hades também - e ao mesmo tempo.

Observe que Gogue e Magogue estão “nos quatro cantos da terra (γῆς [gês em grego])” de Israel, onde antes haviam sido todos enterrados (Ezequiel 38:21; 39: 4,11-20).

Agora, mantenha seus dedos em Ezequiel 38-39 porque quero mencionar mais uma pista sobre Gogue e Magogue de Apocalipse 20. Essa pista é que nosso texto diz que Gogue e Magogue estão “nos quatro cantos da terra” e nós Vimos que a palavra usada para “terra” é γῆς, que é usada nesse livro para se referir à terra de Israel. Todos os de Gogue e Magogue foram enterrados em Israel? Parece que sim. Deixe-me ler frases dessas mesmas Escrituras em Ezequiel.

Ezequiel 38:21:

“Porque chamarei contra ele a espada sobre todos os meus montes, diz o Senhor DEUS; a espada de cada um se voltará contra seu irmão”.

Então eles morreram dentro dos limites de Israel.

Ezequiel 39:4:

“Nos montes de Israel cairás, tu e todas as tuas tropas, e os povos que estão contigo; e às aves de rapina, de toda espécie, e aos animais do campo, te darei por comida”.

Deus ordenou que eles morressem dentro da terra de Israel para que a ressurreição deles pudesse acontecer nos quatro cantos da terra de Israel. Agora, há outras nações que também se juntam a eles, mas Gogue e Magogue são destacados para deixar claro que são nações ressuscitadas. Esta é a pista de João para nós que essas são nações ressuscitadas. Que, a propósito, pode ser por isso que elas atacam a capital mais próxima disponível - a capital cristianizada de Israel [pelo menos é uma especulação do autor]. Veja Ezequiel 29:11 e seguintes.

Ezequiel 39:11:

“E sucederá que, naquele dia, darei ali a Gogue um lugar de sepultura em Israel, o vale dos que passam ao oriente do mar; e pararão os que por ele passarem; e ali sepultarão a Gogue, e a toda a sua multidão, e lhe chamarão o vale da multidão de Gogue.

E a casa de Israel os enterrará durante sete meses, para purificar a terra.

Sim, todo o povo da terra os enterrará, e será para eles memo-rável dia em que eu for glorificado, diz o Senhor Deus.

E separarão homens que incessantemente percorrerão a terra, para que eles, juntamente com os que passam, sepultem os que tiverem ficado sobre a face da terra, para a purificarem; durante sete meses farão esta busca.

E os que percorrerem a terra, a qual atravessarão, vendo algum osso de homem, porão ao lado um sinal; até que os enterradores o tenham enterrado no vale da multidão de Gogue.

E também o nome da cidade será Hamona; assim purificarão a terra”.

E há vários outros versos que mostram os corpos de Gogue e Magogue para serem enterrados na terra de Israel. Portanto, faz sentido que a terra de Israel seja de onde Gogue e Magogue são ressuscitados em Apocalipse 20.

Mas Gogue e Magogue eram como a areia do mar? Eles eram inumeráveis? Parece que sim por causa dos sete meses que levou para enterrá-los. Também parece ser o caso por causa do uso da palavra hebraica hamon (חַמּוֹן) ou “multidão”. Essa palavra é usada três vezes para descrever Gogue e Magogue, e o vale onde eles foram enterrados foi chamado Vale de Hamon Gogue, ou Multidão de Gogue. Claro, eu acredito que eles são apenas duas nações representativas de todas as nações incrédulas através da história. Mas pelo menos eles se elevarão em Israel. OK, de volta ao Apocalipse 20.

Note que as nações incrédulas “surgiram na largura da terra”. A palavra para “surgiu” é a mesma palavra usada para demônios e



homens surgindo em Apocalipse 9:2; 11:7; 13:11; 17:8. Veja a interpretação de Paulo dessa palavra em Efésios 4:8-9.

O terceiro problema exegético com a visão da apostasia é que no futuro as nações incrédulas teriam “surgido sobre a largura da terra”. Esse é o versículo 9. Então, quando essas nações surgiram da terra, onde estavam elas? No Hades, que está no coração da terra. Agora, se você é compreensivelmente cético, eu quero que você volte comigo para Efésios 4 para ver o ponto teológico que Paulo faz com esta palavra grega, *αναβαινω*, que os dicionários definem como estar em movimento para cima. Efésios 4:8-9 diz:

“Por isso diz: Subindo ao alto, levou cativo o cativo, e deu dons aos homens.

Ora, isto - ele subiu - que é, senão que também antes tinha descido às partes mais baixas da terra?

Aquele que desceu é também o mesmo que subiu acima de todos os céus, para cumprir todas as coisas”.

A palavra para “ele subiu” é usada da alma de Cristo vinda do Hades. E Paulo interpreta essa palavra como necessitando que Jesus se levante ou ascenda, deve significar que ele também desceu primeiro para as partes inferiores da terra. Ele diz que é a implicação dessa palavra. A alma de Cristo estava no Hades, e quando Seu corpo ressuscitou, sua alma subiu na terra. Bem, exatamente a mesma coisa aconteceu com Gogue e Magogue. Seus corpos estão em (a palavra grega *ἐν* - em) a terra de Israel. Esse é o versículo 8. Mas suas almas estão no Hades, onde Satanás estava, assim o versículo 9 descreve o que acontece com suas almas quando seus corpos são ressuscitados. Ele usa a mesma linguagem usada para a alma de Cristo quando Seu corpo foi ressuscitado. Diz: “Eles surgiram na largura da terra”.

E não são apenas pós-milenistas que veem isso como sendo nações ressuscitadas. W. Metzger vê essas nações ressuscitadas como as nações que anteriormente haviam lutado no capítulo 19 antes dos mil anos.<sup>3</sup> Eu discordo dessa parte de sua interpretação, mas ele vê essas nações como absolutamente tendo que ser nações ressuscitadas.

Mathias Rissi<sup>4</sup> diz que este é o “reino... de todos os mortos no submundo”. Há pré-milenistas como J. Webb Mealy<sup>5</sup> que têm escrito livros e artigos muito técnicos que provam que os versos 7-10 estão lidando com a segunda ressurreição que o versículo 5 antecipa. Eles têm uma exegese incrivelmente forte para apoiá-la.

Assim, onde os versos 4-6 lidam principalmente com a primeira ressurreição de 5b e versículos 7-10 lidam principalmente com a segunda ressurreição de 5a.

Assim, onde os versículos 4-6 lidaram principalmente com a primeira ressurreição antes dos mil anos, os versículos 7-10 tratam da Segunda Ressurreição mencionada no parêntese no verso 5. A primeira ressurreição acontece antes dos mil anos [e por ser espiritual também acontece durante os mil anos] e a Segunda Ressurreição acontece no fim dos mil anos.

## Ordem na ressurreição

Agora, nem todos concordam comigo que a Segunda Ressurreição vem em duas fases – a primeiro do ímpio e a segunda do justo. E mesmo entre aqueles que concordam que existem duas fases, alguns (como Francis Nigel Lee) dizem que os justos se levantam primeiro. Eu vou lidar um pouco mais com isso em outra ocasião. Mas deixe-me delinear o que vejo como a ordem dos eventos que acontecem no último dia da história, provavelmente com apenas uma hora separando os eventos.

Resumidamente, tanto Mateus 13 como Apocalipse 20 mostram os não-eleitos subindo primeiro (e eu provarei isso daqui a pouco), com os eleitos aumentando mais tarde naquele dia. Então, se você olhar para Apocalipse 20, os versículos 7-10 são a ressurreição daqueles que não estão no Livro da Vida. Os versos 11 a 13 mostram a ressurreição daqueles que estão no livro da Vida. Com base em João 5, creio que eles são ressuscitados na mesma hora do dia - há apenas cerca de uma hora que separa a ressurreição dos ímpios e a ressurreição dos

piadosos. E existe até uma ordem na qual os eleitos são criados. 1ª Tessalonicenses 4:16 indica que os mortos em Cristo ressuscitarão antes que os eleitos que ainda estão vivos sejam levados para estar com o Senhor. Essa é a ordem geral:

Não-eleitos sobem primeiro (vv. 7-10 com Mateus 13:24-30,37-43) e cercam a geração viva de cristãos.

Os eleitos mortos sobem a seguir (provavelmente uma hora depois, como veremos)

Entre os eleitos, os eleitos mortos se levantam primeiro (1ª Tessalonicenses 4:16).

Entre os eleitos, os vivos são transformados em segundo lugar (1ª Tessalonicenses 4:16-17).

Tudo isso acontece no “último dia” (João 6:39,40,44,54; 11:24; 12:48) e provavelmente dentro de uma hora (João 5:25,28).

Mas volte para Mateus 13, onde Jesus deu a parábola do trigo e do joio. Essa parábola indica que o joio será ressuscitado primeiro e até amarrado antes que o trigo seja ressuscitado. Mateus 13:30 diz:

“Primeiro junte o joio e amarre-o em pacotes para queimá-lo, mas junte o trigo ao meu celeiro”. (verso 30)

Eles primeiro colhem o joio; então eles juntam o trigo. Jesus interpreta a parábola um pouco mais adiante. Nós vamos começar no meio do versículo 37. Jesus diz:

“Quem semeia a boa semente é o Filho do homem.

O campo é o mundo, as boas sementes são os filhos do reino, mas o joio são os filhos do maligno.

O inimigo que os semeou é o diabo, a colheita é o fim dos tempos e os ceifadores são os anjos.

Portanto, assim como o joio é colhido e queimado no fogo, assim será no fim desta era.

O Filho do Homem enviará os seus anjos, e eles ajuntarão do seu reino todas as coisas que ofendem, e os que praticam a iniquidade, e os lançarão na fornalha de fogo. Haverá choro e ranger de dentes.

Então os justos brilharão como o sol no reino de seu pai. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça!”

Assim, o joio do começo dos tempos até o fim dos tempos ainda está no reino de Cristo. Filipenses 2:10 diz que mesmo “aqueles debaixo da terra” (que é o Hades) devem reconhecer o senhorio de Cristo. Eles estão sofrendo sob o julgamento de Cristo no Hades. Eu costumava pensar que o joio e o trigo eram a geração que crescia no final da história. Mas a parábola é bastante clara que o joio representa todos os incrédulos de todos os tempos (ou como ele diz, “os filhos do iníquo”).<sup>6</sup> Como que um incrédulo de 2000 ou 6000 anos atrás se separou do trigo e lhe foi dito: *“Se afaste de mim, maldito para o fogo eterno preparado para o diabo e seus anjos”* (Mateus 25:41)? Ele não faz parte do mundo vivo da época. A única maneira que todo joio pode ser separado de todo o trigo é pela ressurreição e julgamento final que Mateus 25 fala. Esse é o tempo de separação do joio e do trigo; as cabras e as ovelhas.

E por que Deus proibiu o joio sendo removido do mundo (em outras palavras, ser morto) prematuramente? Jesus disse que o campo é o mundo, não a Igreja. Assim, o joio nos últimos 6000 anos a ser removido do mundo significa ser morto prematuramente. Por que Jesus proíbe isso? Porque impediria que todos os descendentes desses joio fossem convertidos no futuro. Como Selbrede diz:

“Tivesse o joio, Terah, sido reunido enquanto seu filho, Abraão, ainda estava em seus lombos, Abraão também teria sido desenraizado: ele nunca teria nascido. Assim, todo homem não salvo irá (1) eventualmente gerar descendentes eleitos em uma geração futura (daí

a advertência enfática de deixar o joio sozinho, ou (2) ter sua posteridade cortada (Salmo 37). A lógica relacional reduz-se a um silogismo, assegurando uma terra totalmente convertida até o fim dos tempos.<sup>7</sup>

Então, Cristo estava falando sobre a ressurreição do joio no final da história, não a presença do joio na geração final.

Mas em termos de tempo, Mateus 13:30 é claro: *“Primeiro junte o joio e amarre-o em touxas para queimá-lo, mas junte o trigo ao meu celeiro”*. Se os ímpios são ressuscitados primeiro, isso dará aos ímpios alguma falsa confiança. Por quê? Porque eles superarão em número as pessoas que vivem na Terra e porque eles glorificarão corpos com poderes notáveis. Essa diferença no equilíbrio de poder provavelmente fará com que eles sejam enganados por Satanás em pensar que eles realmente podem derrotar o Reino de Cristo com seus corpos recém-ressuscitados. Mas antes que eles possam fazê-lo, Deus os julga, eleva os justos, e Deus separa os justos das nações injustas (assim como Mateus 25 declara). Assim, a ordem na parábola do joio é a mesma ordem que vemos aqui: todos eles são criados da mesma forma e dia (e na verdade João capítulo 5:25,28 duas vezes indica que todos serão criados dentro da mesma hora).

Então, para repetir - os versos 7-10 lidam primeiro com a ressurreição dos ímpios, então os versos 11-13 lidam com a ressurreição dos piedosos. Mas tudo isso destaca quão incrivelmente curta esta última rebelião contra um mundo cristianizado será. Acontece em um dia, e se tomarmos João 5 literalmente, dentro de uma hora. É uma rebelião de uma hora.

Há alguns exegetas que pensam que os justos serão ressuscitados antes dos iníquos, mas a poucos minutos um do outro, não uma hora. Se essa visão estiver correta, então os ímpios ressuscitados atacarão os santos ressuscitados e/ou apressarão o trono de Deus antes que Deus os coloque em seu lugar. Eu não compro essa ideia. O próprio fato de que as nações ressuscitadas superam em número e cercam os crentes, mostra-me que são apenas os crentes ainda vivos que eles estão atacando, nem todos os crentes desde o começo dos tempos. Exegetas sólidos estão em ambos os lados dessa questão.

## Breve exposição dos versos 7-10 de Apocalipse 20

Você pode estar perdido agora no meio dessas ideias. Algumas delas podem ser confusas simplesmente porque estou tentando lidar com vários pontos de vista. Então deixe-me levar em algum lugar entre sete minutos e meio para ler o texto novamente com algumas declarações explicativas. Você pode me dar um tempo. Eu acho que vou conseguir. Vou tentar levar cerca de sete minutos para esta visão geral muito simples. E nós começaremos com o versículo 7:

*“Agora, quando os mil anos terminarem...”*. Tomo isso como o último dia da história e, na verdade, uma hora do último dia da história.

*“Satanás será libertado de sua prisão...”*. Eu tomo isso como uma prisão literal no coração da terra onde todos os outros demônios e todos os não eleitos foram presos. É o lugar chamado de “o abismo” e “Hades” anteriormente no livro de Apocalipse.

O texto continua, *“e ele sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra...”*. Atualmente (quando João estava escrevendo isto), Gogue e Magogue, os principais representantes daqueles que odeiam Deus ainda estavam enterrados na terra de Israel. A palavra da Nova Versão King James traduzida como “terra” é γῆς [gês, em grego] ou “terra”. E a palavra para “em” é ἐν. Nos dias de João, eles estavam atualmente na terra muito literalmente. Eles foram enterrados lá.

O verso continua definindo as nações como contendo pelo menos “Gogue e Magogue”. Nós já provamos que Gogue e Magogue estavam mortos há centenas de anos antes de João escrever isso. Não admira que ele disse que eles estavam atualmente na terra.

Ele continua dizendo: *“reuni-los para a guerra...”*. Que guerra? A guerra que está acontecendo desde que Satanás caiu, e isso foi interrompido quando o mundo se converteu. Ele agora está retomando a guerra.

Satanás estará determinado a fazer tudo o que estiver ao seu alcance para derrotar Jesus ou cair na tentativa. Bem, ele vai afundar, mas as nações ressuscitadas ainda não sabem disso.

A próxima frase descreve as pessoas que estiveram ao seu redor no Hades que ele agora tentará usar: *“cujo número é como a areia do mar”*. Essa também era uma frase que teria trazido à memória a incontável multidão mencionada em Ezequiel 38-39 que odiava o povo de Deus com um ódio demoníaco. Mas muitos comentaristas acreditam que essa multidão inumerável inclui outras nações que eram como Gogue e Magogue.

Verso 9: *“Eles surgiram na largura da terra...”*. A palavra “eles surgiram” de acordo com o apóstolo Paulo logicamente exige que eles tenham descido anteriormente para o coração da terra, ou Hades (Efésios 4:8-9). E duplamente por isso aqui em Apocalipse, já que a mesma palavra foi usada quatro vezes para se referir a demônios que surgiram do Hades ou do Abismo (Apocalipse 9:2; 11:7; 13:11; 17:8).

Mas as preposições dessa frase são particularmente interessantes. Há um “acima” seguido por um “para”, implicando que eles vêm “para cima”. Então eles surgiram do lugar dos mortos e subiram para a terra.

O lugar onde eles foram criados é γῆς, que se refere à terra de Israel.

E diz que eles foram elevados para *“a largura da terra”* - o que faz sentido, uma vez que Ezequiel 39 diz que os ossos do povo de Gogue e Magogue foram espalhados por toda a terra de Israel. Se for uma ressurreição real, eles serão levantados perto de onde foram enterrados, o que estava em toda parte na terra de Israel. Então, novamente, uma abordagem literal do texto se encaixa muito bem. O foco não está em todas as nações, mas em onde Gogue e Magogue são ressuscitados.

A frase seguinte diz: *“e cercou o acampamento dos santos e da cidade amada”*. Comentaristas estão divididos sobre o que isso significa. A palavra para “acampamento” é παρεμβολή e significa “acampamento fortificado, sede ou exército”. Bem, a teologia sistemática nos ajuda a diminuir esses três significados para um. Como as espadas há muito estão ausentes, o primeiro significado é improvável; não é como ser um acampamento fortificado. Como eles nunca mais aprenderão a guerra,

a última definição de exército também é improvável. Então eu tomo a palavra “acampamento” para significar a sede do cristianismo na época.

E a frase “a cidade amada” é tomada por alguns como uma referência a uma futura Jerusalém convertida ou poderia ser simplesmente uma metáfora para Sião, o povo inteiro de Deus. Mas não vejo razão para não podermos considerar o texto como significando que eles estão literalmente atacando a sede na cidade capital. Mas, em qualquer caso, pelo menos o significado geral do povo de Deus sendo pego de surpresa e estar em apuros é difícil de perder. Eles só estão acostumados com a paz; eles não estão acostumados a ver exércitos; eles não estão preparados para lutar com armas normais. E armas normais provavelmente não funcionarão nessa tropa de qualquer maneira. Trilhões de demônios e trilhões de humanos recém-ressuscitados vieram atacar a sede do cristianismo.

Mas antes que qualquer coisa possa acontecer ao povo de Deus, e antes que qualquer paz possa ser perturbada, Deus intervém. A frase seguinte diz: *“De Deus desceu fogo do céu e os devorou”*.

A furiosa ira de Deus vinda do céu é logo seguida pela ardente segunda morte, que é a separação de Deus e do reino de Cristo para sempre no lago de fogo. *“E o diabo, que os enganou, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde também estão a besta e o falso profeta. E serão atormentados dia e noite para todo o sempre”*.

Eu já descrevi este lago de fogo em detalhes em um sermão anterior. É possível que seja um sol gigante, que é literalmente um lago de fogo, lançado nas trevas exteriores longe de qualquer coisa deste universo visível. Ou poderia ser simplesmente algo em uma terceira dimensão, como se o céu parecesse estar em uma terceira dimensão. Note que a Besta e o Falso Profeta já estavam lá - o que pode ser um argumento para uma interpretação de terceira dimensão - especialmente desde que Isaías 66 indica que os santos podem ver o inferno naquele dia final. Já falei também sobre porque a Besta e o Falso Profeta chegaram lá primeiro em um sermão anterior. E falamos em profundidade sobre a natureza do inferno e do tormento eterno em um sermão anterior também. Então não vou falar mais sobre a passagem esta manhã.



# Pensamentos conclusivos

## - cinco aplicações –

Mas deixe-me terminar com cinco aplicativos finais. Primeiro, [Apocalipse 20] é a passagem definitiva que as pessoas usaram para mostrar um mundo apóstata no final dos tempos. Mas quando você vê essas nações como nações ressuscitadas, isso mostra exatamente o oposto. Os santos são aqueles que estavam vivos naquela geração final e as nações de Gogue e Magogue são aquelas que estavam mortas há muito tempo. Isso significa que a última razão para ser pessimista em relação ao futuro deveria ter sido removida de sua visão de mundo. Veja o futuro com fé e esperança.

2ª Coríntios 5:19 diz:

“Deus estava em Cristo, reconciliando consigo o mundo, não lhes imputando os seus pecados, e nos confiou a palavra da reconciliação”.

João Batista disse:

“Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo”.

Este mundo que foi perdido pelo pecado do primeiro Adão será completamente recuperado pelo Segundo Adão. Honramos a Deus crendo e aderindo com o Seu plano.

Segundo, até trilhões de demônios e humanos ressuscitados, todos liderados por Satanás, não são páreo para Deus. Ele parou eles em um momento de tempo. Não é a força do inimigo que deveria ser nosso foco, mas o poder e propósito de Deus.

Terceiro, qual é o propósito de Deus para a história? É permitir que o humanismo continue a dominar mais ainda? Não. A Grande Comissão nos diz que Sua meta é cristianizar o mundo, batizar todas as nações e ensinar todas as nações a manter tudo o que Cristo nos

ordenou. E o que Cristo nos ordenou? Deixe-me mais uma vez ler Mateus 5:17-19:

“Não pense que vim destruir a lei ou os profetas. Eu não vim para destruir, mas para cumprir. Porque com certeza vos digo que, até que o céu e a terra passem, nem um jota ou um til passará da lei até que tudo seja cumprido.

Aquele, pois, que quebra um dos menores destes mandamentos e os ensina assim, será chamado o menor no reino dos céus; mas quem os ensinar e ensinar, será chamado grande no reino dos céus”.

O céu e a terra não passarão até que isso seja cumprido. A Grande Comissão é um mandato para ensinar todas as nações a obedecer a tudo isso. Nada menos faz justiça à Grande Comissão. Ou como Paulo diz, a história não terminará até que todos os inimigos sejam subjugados sob os pés de Jesus (1ª Coríntios 15) e todo joelho se curve (Filipenses 2:9-11), e todas as facetas da criação, exceto a morte, sejam transformadas por Ele em graça (Colossenses 1:19-20). Cristo em Mateus 5 declarou que toda iniquidade está em inimizade com Ele. Seu objetivo na história é conquistar toda a inimizade com o evangelho.

Quarto, isso significa que quando a igreja está sem lei, está atrapalhando a meta final da história e Cristo rebaixa essa igreja. É exatamente o que Mateus 5:19 diz - eles são considerados os menores no reino; salvo, sim, mas certamente em rebelião a Jesus. Mas o mesmo verso indica que quando a igreja guarda e ensina toda a lei do Antigo Testamento, incluindo o menor dos mandamentos (que é o mandamento de não levar uma ave mãe com seus filhotes [Deuteronômio 22:6-7]), então a igreja será promovida. E quando a igreja é promovida, terá um impacto poderoso no mundo.

E por último, desde que toda a história está indo para este *telos* (isto é, para esse objetivo), nós apressamos o último dia da história pela santa conduta e piedade da igreja, de acordo com 2ª Pedro 3:12. Não tenho ideia de como um dia predestinado pode ser apressado, mas 2ª Pedro afirma que a conduta ética e a santidade de alguma forma aceleram o último dia da história. Leia 2ª Pedro 3:12\* à luz de Mateus

5:17-19 e você verá que o céu e a terra não podem passar até que o comportamento ético de todos neste mundo seja fiel a Jesus. Assim, Pedro diz que sem o Evangelho, transformando toda a ética (conduta santa), não podemos apressar esse dia. Mas quando pudermos ter fé de que nossos trabalhos no Senhor não são em vão, isso nos energizará para fazer a diferença neste mundo. Gálatas 6 nos chama a não nos cansarmos em fazer o bem, sabendo que no tempo certo colheremos se não desanimarmos.

Portanto, irmãos e irmãs, espero ter lhe dado mais alicerce para ter esperança e fé de que seus trabalhos no Senhor não são em vão. O tamanho e poder do inimigo ao nosso redor é irrelevante. Se Deus derruba o pior dos piores em um momento no final da história, ele pode lidar com nossos inimigos agora. Ele converteu todos os homens, mulheres e crianças na grande cidade de Nínive em um dia no livro de Jonas - e isso foi por causa da fé de um profeta rabugento. Imagine o que poderia acontecer se toda a igreja de Jesus Cristo pudesse ser energizada por uma fé viril pós-milenista. Eu acredito que Deus seria honrado. Ele não é honrado quando a igreja age como os dez espias que expulsaram Israel da terra de Canaã. Ele é homenageado por homens e mulheres como Calebe e Josué. Que tenhamos fé como eles fizeram.

---

\* O “céu e terra” que passariam sendo queimados no fogo, para dar lugar a um “novo céu e uma nova terra”, descritos em 2ª Pedro 3:1-18, é sobre a passagem não do mundo físico, mas a passagem da Antiga Aliança para a Nova Aliança. Segundo a concepção judaica, a ideia de “céu e terra” é uma referência a Antiga Aliança, seus sacrifícios, cerimônias e lei mosaica. O novo “céu e nova terra” do qual habita a justiça referido por Pedro, é a era cristã que começou logo após a destruição de Jerusalém no ano 70 d.C. Aqui o autor colocou a passagem a passagem de 2ª Pedro como referindo-se a passagem do céu e terra físicos na Segunda Vinda de Cristo, o que não está errado, pois o novo céu e nova terra em que vivemos (ou era cristã) chegará na consumação em seu ponto máximo, na perfeição. Para mais informações acesse: [www.revistacrista.org](http://www.revistacrista.org)

---

# Notas

1. A conversão universal é a visão de Warfield, Boettner, Rushdoony, Saunders, McElhinny, Ned Stonehouse, Francis Nigel Lee e Martin Selbrede.
2. Nem todo o meu trabalho foi convertido para a web ainda, mas um resumo das minhas visualizações Esther pode ser visto em <https://kaysercommentary.com/category.md?category=Bible/Esther>
3. W. Metzger, "Das Zwischenreich", em M. Loeser (Hg.), *Auf dem Grunde der Apostel und Propheten. Festschrift Theophil Wurm*, 1948, 100-118. Usando Google Tradutor.
4. Mathias Rissi, *O futuro do mundo: um estudo exegético de Apocalipse 19: 11-22: 15* (Scm-Canterbury Press, 1972).
5. J. Webb Mealy, *após os mil anos: Ressurreição e julgamento em Apocalipse 20* (JSOT Press, 1992). J. Webb Mealy, *O Fim dos Não-arrepentidos* (Wipf and Stock, 2012).
6. É onde eu me afasto de Selbrede em seu ensaio maravilhoso. Martin G. Selbrede, "Reconstruindo o pós-milenismo", em *The Journal of Christian Reconstruction: Symposium on Eschatology volume 15* (Winter 1998), 146-224. Ele acredita que o joio são falsos crentes e subestima as palavras de Cristo de que "o campo é o mundo" (Mt 13:38). Eu acho que o objetivo dele é melhor alcançado ao vê-lo conforme expus no sermão.
7. Martin G. Selbrede, "Reconstruindo o Pós-milenismo", no *Journal of Christian Reconstruction: Symposium on Eschatology volume 15* (Inverno 1998), p. 219.

---

# Obras importantes para pesquisa

---

## **A Segunda Vinda de Cristo: Sem Ficção, Sem Fantasia!**

Compilação de César Francisco Raymundo, 172 páginas.

**Link:** [www.revistacrista.org/literatura\\_Revista007.htm](http://www.revistacrista.org/literatura_Revista007.htm)

## **A Ressurreição de Jesus Cristo**

**– é Ficção ou Fato Histórico Irrefutável? –**

César Francisco Raymundo, 35 páginas.

**Link:** [www.revistacrista.org/literatura\\_Revista011.htm](http://www.revistacrista.org/literatura_Revista011.htm)

## **A Escatologia pode ser Verde?**

Rev. Dr. Ernest C. Lucas, 29 páginas.

**Link:** [www.revistacrista.org/literatura\\_Revista013.htm](http://www.revistacrista.org/literatura_Revista013.htm)

## **A Grande Tribulação**

David Chilton, 148 páginas.

**Link:**

[www.revistacrista.org/literatura\\_A%20Grande%20Tribulacao\\_David\\_Chilton.htm](http://www.revistacrista.org/literatura_A%20Grande%20Tribulacao_David_Chilton.htm)

## **A Verdade sobre o Preterismo Parcial**

César Francisco Raymundo, 77 páginas.

**Link:** [www.revistacrista.org/literatura\\_Revista015.htm](http://www.revistacrista.org/literatura_Revista015.htm)

## **A Ilusão Pré-Milenista**

**- O Quiliasmo analisado à luz das Escrituras -**

Brian Schwertley, 76 páginas.

Link:

## **Comentário Preterista sobre o Apocalipse**

**– Volume Único –**

César Francisco Raymundo, 533 páginas.

**Link:**

[www.revistacrista.org/literatura\\_Comentario\\_Preterista\\_sobre\\_o\\_Apocalipse\\_Volome\\_Unico.html](http://www.revistacrista.org/literatura_Comentario_Preterista_sobre_o_Apocalipse_Volome_Unico.html)

**Cristo Desceu ao Inferno?**

Heber Carlos de Campos, 46 páginas.

**Link:** [www.revistacrista.org/literatura\\_Revista016.htm](http://www.revistacrista.org/literatura_Revista016.htm)

**Crítica do Preterismo Completo**

Philip G. Kaiser, 27 páginas.

**Link:**

[www.revistacrista.org/literatura\\_Critica%20do%20Preterismo%20Completo.htm](http://www.revistacrista.org/literatura_Critica%20do%20Preterismo%20Completo.htm)

**Dicionário Michaelis**

<http://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/>

**Heresias do Preterismo Completo**

César Francisco Raymundo, 56 páginas.

**Link:** [www.revistacrista.org/literatura\\_Revista014.htm](http://www.revistacrista.org/literatura_Revista014.htm)

**Dispensacionalismo****Desmascarando o Dogma Dispensacionalista**

Hank Hanegraaff, 49 páginas.

**Link:** [www.revistacrista.org/literatura\\_Revista020.htm](http://www.revistacrista.org/literatura_Revista020.htm)

**Uma Refutação Bíblica ao Dispensacionalismo**

Arthur W. Pink, 42 páginas.

**Link:**

[www.revistacrista.org/literatura\\_Dispensacionalismo\\_Arthur\\_Pink.htm](http://www.revistacrista.org/literatura_Dispensacionalismo_Arthur_Pink.htm)

**Dispensacionalismo (Lista de Passagens da Escritura)**

Nathan Pitchford, 29 páginas.

**Link:**

[www.revistacrista.org/literatura\\_Dispensacionalismo\\_Lista%20de%20Passagem.htm](http://www.revistacrista.org/literatura_Dispensacionalismo_Lista%20de%20Passagem.htm)

**JESUS – A Chave Hermenêutica das Escrituras**

Eric Brito Cunha, 46 páginas.

**Link:** [www.revistacrista.org/literatura\\_Jesus\\_a\\_Chave\\_Hermeneutica.htm](http://www.revistacrista.org/literatura_Jesus_a_Chave_Hermeneutica.htm)

**Léxico do Grego do Novo Testamento**

Edward Robinson, 1014 páginas.

Tradução: Paulo Sérgio Gomes.

Edição em língua portuguesa © 2012

por Casa Publicadora das Assembleias de Deus.

Todos os direitos reservados.

### **Mateus 24 e a Vinda de Cristo**

César Francisco Raymundo, 110 páginas.

**Link:** [www.revistacrista.org/literatura\\_Revista023.html](http://www.revistacrista.org/literatura_Revista023.html)

### **Mateus 25 e o grande Julgamento**

César Francisco Raymundo, 30 páginas.

**Link:** [www.revistacrista.org/literatura\\_Revista024.html](http://www.revistacrista.org/literatura_Revista024.html)

### **O Padrão Éden**

Jair de Almeida, 31 páginas.

**Link:** [www.revistacrista.org/literatura\\_Revista022.html](http://www.revistacrista.org/literatura_Revista022.html)

### **O Universo em Colapso na Bíblia**

**– eventos literais ou metáfora poderosa?**

Brian Godawa, 29 páginas.

**Link:** [www.revistacrista.org/literatura\\_Revista017.htm](http://www.revistacrista.org/literatura_Revista017.htm)

### **Pós-Milenarismo PARA LEIGOS**

Kenneth L. Gentry Jr., 92 páginas.

**Link:** [www.revistacrista.org/literatura\\_pos\\_milenarismo\\_para\\_leigos.htm](http://www.revistacrista.org/literatura_pos_milenarismo_para_leigos.htm)

### **Predições de Cristo**

Hermes C. Fernandes

**Link:** [www.revistacrista.org/Revista\\_Dezembro\\_de\\_2011.htm](http://www.revistacrista.org/Revista_Dezembro_de_2011.htm)

### **Refutando o Preterismo Completo**

César Francisco Raymundo, 112 páginas.

**Link:** [www.revistacrista.org/literatura\\_Revista010.htm](http://www.revistacrista.org/literatura_Revista010.htm)

### **Sem Arrebatamento Secreto**

**– Um guia otimista para o fim do mundo –**

Jonathan Welton, 223 páginas.

**Link:** [www.revistacrista.org/literatura\\_Sem%20Arrebatamento%20Secreto.htm](http://www.revistacrista.org/literatura_Sem%20Arrebatamento%20Secreto.htm)

### **70 Semanas de Daniel**

Kenneth L. Gentry, Jr., 35 páginas.

**Link:** [www.revistacrista.org/literatura\\_Revista012.htm](http://www.revistacrista.org/literatura_Revista012.htm)

---

# Patrocine esta obra!

---

Colabore com este trabalho que visa reformar o verdadeiro ensinamento sobre a Escatologia (ou fim dos tempos), o qual foi tão suprimido nos últimos séculos. Acima de tudo pedimos que nos ajude com as suas orações, para que possamos continuar a ter vigor para continuar e resistir os desafios de cada dia.

Se você pretende patrocinar esta revista, saiba, nós não prometemos as bênçãos de Deus para você, mas garantimos que você estará abençoando outros que precisam ter nossas literaturas gratuitamente.

## Doe via depósito bancário

**Banco:** Caixa Econômica Federal

**Em favor de:** César Francisco Raymundo

**Agência:** 3298

**Operação:** 013

**Conta:** 00028081-1

## Usufua gratuitamente do site

Temos perto de mil arquivos de artigos, vídeos e mensagens sobre escatologia em geral. Todos eles divididos em ordem alfabética.

Para acessar todos os artigos e escolher o tema de sua preferência, basta acessar:

[www.revistacrista.org/artigos.htm](http://www.revistacrista.org/artigos.htm)



Nossos e-book's com temas específicos podem ser encontrados neste link:

[www.revistacrista.org/literatura.htm](http://www.revistacrista.org/literatura.htm)

As revistas, por ordem mensal e ano, podem ser acessadas aqui:

[www.revistacrista.org/edicoes.htm](http://www.revistacrista.org/edicoes.htm)

Temos também excelentes vídeos explicativos sobre escatologia, divididos em diversos temas:

[www.revistacrista.org/videos.htm](http://www.revistacrista.org/videos.htm)

Caso ainda haja dúvidas, estamos disponíveis todos os dias para servi-lo no endereço:

[www.revistacrista.org/contato.htm](http://www.revistacrista.org/contato.htm)

E-mails:

[ultimachamada@bol.com.br](mailto:ultimachamada@bol.com.br)

[contato@revistacrista.org](mailto:contato@revistacrista.org)